

ATA DE REUNIÃO



Empresa:	ENERGISA SERGIPE	
Data da Reunião:	12/03/2026	Identificação: 03/2026
Motivo da Reunião:	3ª Reunião Ordinária do Conselho de Consumidores da Energisa Sergipe.	

PARTICIPANTES (NOME / CLASSE / TÍTULO)

Celso Hiroshi Hayashi	Industrial	Presidente
Robinson Barroso Soares	Residencial	Conselheiro Titular
Marcos Henrique	Rural	Conselheiro Suplente
Jorge dos Santos	Residencial	Conselheiro Suplente
Célio Pereira Dantas	Rural	Conselheiro Titular
Valberto Teles de Menezes	Poder Público	Conselheiro Titular
Edkson Barreto Santos Junior	Energisa	Secretário-Executivo Titular
Juliane Fontes Silva Tavares	Energisa	Secretária-Executiva Suplente
Camilly da Silva França	Energisa	Apoio dos Secretários Executivos
Alex Sandro da Silva Nascimento	Convidado	Assessor de comunicação e imprensa

PAUTA DA REUNIÃO:

- Desdobramento do PDD;
- Pagamento Site/Serviços;
- Contrato Vidinich;

DISCUSSÃO DA PAUTA

Desdobramento do PDD - Plano de Desenvolvimento da Distribuição:

Foi apresentada aos conselheiros uma contextualização sobre a atuação da distribuidora em Sergipe, destacando que a concessionária atua majoritariamente no segmento de distribuição de energia elétrica, com aquisição da concessão em 2027, encontrando-se atualmente em fase final do processo de renovação da concessão.

Foi informado que a renovação já conta com anuência da ANEEL, encontrando-se no rito regulatório para assinatura do respectivo contrato. A área de concessão abrange 63 municípios, atendendo aproximadamente 2 milhões de pessoas, o que corresponde a cerca de 900 mil unidades consumidoras, sendo ressalvada a existência de área não atendida no sul do Estado, pertencente à concessão da SUGIPE.

ATA DE REUNIÃO



No tocante aos investimentos, foi apresentado o plano previsto para 2026, no montante de aproximadamente R\$ 427 milhões, esclarecendo-se que este valor é superior ao apresentado no Plano de Desenvolvimento da Distribuição (PDD), uma vez que o PDD contempla apenas rubricas de ativo elétrico, não incluindo investimentos em frota e infraestrutura de apoio, conforme normativa vigente.

Do total previsto para investimento, aproximadamente 59% serão destinado à melhoria da rede, incluindo novas subestações, linhas de alta tensão, reforço e renovação de alimentadores; cerca de 28% será direcionado a obras necessárias para absorção de novas cargas e crescimento do mercado; e aproximadamente 8% será aplicado em programas de Eficiência Energética (PEE), Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) e infraestrutura de apoio.

Ressaltou-se, ainda, a importância da análise local no planejamento da expansão da rede, considerando particularidades regionais que nem sempre são identificadas por estudos de consultorias externas. Foi exemplificado que determinados municípios apresentam crescimento de carga acima da média histórica, o que exige uma leitura mais próxima da realidade local para evitar impactos negativos na qualidade do fornecimento.

Foi destacado que expansões não previstas podem gerar sobrecarga da rede e degradação da qualidade do serviço, demandando intervenções corretivas. Nesse contexto, foi abordada a complexidade do planejamento de investimentos, sobretudo diante de variações significativas de crescimento de carga entre períodos.

Também foi mencionado que, de forma geral, distribuidoras tendem a concentrar investimentos no período que antecede a revisão tarifária, em função dos critérios de recuperação tarifária. Contudo, foi ressaltado que, sempre que possível, a concessionária busca antecipar investimentos, visando ganhos técnicos, melhoria da qualidade do serviço e benefícios financeiros de longo prazo.

Por fim, foi informado que existem discussões, no âmbito da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) junto à ANEEL, acerca da possibilidade de redução do ciclo das revisões tarifárias, de modo a torná-las mais frequentes, considerando os avanços nos processos de análise de dados e a necessidade de maior aderência entre investimentos realizados e remuneração tarifária. Foi ressaltado que tais avanços contribuem tanto para a garantia de investimentos prudentes em benefício dos consumidores quanto para a justa remuneração das distribuidoras.

Adicionalmente, a documentação individual de investimentos foi encaminhada aos conselheiros, via e-mail, para apreciação.

Pagamento Site/Serviços:

Foi esclarecida aos Conselheiros a necessidade de que quaisquer trâmites administrativos e contratações de serviços sejam realizados somente após aprovação e validação por um dos Secretários Executivos do Conselho, a fim de garantir o devido alinhamento dos custos e orçamentos relativos aos serviços e à sua execução.

ATA DE REUNIÃO



Contrato Vidinich:

Foram apresentados aos conselheiros os trâmites relacionados à contratação de Ricardo Vidinich, com o objetivo de contribuição nos Processos Tarifários Periódicos de 2026 da ESE, bem como na análise e no posicionamento mensal em Consultas e Audiências Públicas da ANEEL e do Ministério de Minas e Energia.

Considerando que não há prazo definido para a entrega da documentação contratual, foi esclarecido que é possível dar sequência normalmente às atividades e entregas previstas ao longo do mês de março, com vigência contratual a partir do mês de abril.

Ressaltou-se, ainda, que a KV Consultoria já se encontra devidamente cadastrada como credora no Portal de Pagamentos, não havendo impedimentos administrativos quanto a esse aspecto.

ATA DE REUNIÃO



(X) A presente ata circulará em meio eletrônico para os interessados, e caso não haja manifestação deles, será considerada aprovada.

Ata redigida por: Camilly da Silva França.